



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

PIBID E PRÁTICAS DE FORMAÇÃO: IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE

Autores: STEFÂNIA MIRIAM DE BRITO, FRANCENILCE ROCHA SANTOS, ANA LILIA CARDOSO VIEIRA, WANE ELAYNE SOARES EULÁLIO

Introdução:

O Program Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma política pública que permite ao sujeito em formação docente estar inserido no cotidiano escolar, confrontando com a realidade de seu futuro campo profissional, servindo como um momento de reflexão e articulação entre teoria e prática. Dentre seus objetivos destacamos nessa pesquisa as seguintes relevâncias: elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (CAPES, 2018).

A disciplina Prática de Formação compõe a estrutura curricular do 1º período do curso de Pedagogia, onde propõe principalmente a reflexão sobre a educação e o papel do professor na sociedade, apresentando os objetivos do curso na formação de profissionais preparados para lidar com a realidade escolar. Diante disso, pressupõe que os dois elementos importantes no processo formativo do professor se completam.

Assim, esta pesquisa parte do seguinte questionamento:

Problema: Existe articulação entre os objetivos do PIBID e o objeto de estudo da disciplina Prática de Formação?

Objetivo geral: compreender o PIBID enquanto política pública e suas implicações do processo de formação docente articulando seus objetivos ao objeto de estudo da disciplina Prática de Formação.

Objetivos específicos:

- destacar a importância da disciplina Prática de Formação para o curso de Pedagogia;
- compreender o PIBID enquanto política pública de formação docente;
- comparar os objetivos do PIBID ao objeto de estudo da disciplina Prática de Formação buscando articulação entre os dois elementos de formação docente.

Metodologia:

A presente pesquisa está amparada em referencial teórico, através de autores que discursam sobre a importância da Prática de Formação no curso de formação docente. Utiliza-se, ainda, da análise do Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes – onde será identificada na ementa objetivos e orientações da disciplina Prática de Formação, além de leitura sobre o PIBID através do site do Capes, onde estão propostos os objetivos dessa política pública.

Resultados e discussão:

A disciplina Prática de Formação oferecida no primeiro período do curso de Pedagogia pela Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes – tem carga horária de 36 horas. Seu objetivo geral está pautado em possibilitar análise reflexiva do cotidiano na escola, tomando como eixo a formação docente/pedagogo e sua prática. Dentro de suas propostas destaca-se ainda: (1) reconhecer o professor/pedagogo como sujeito do conhecimento, (2) refletir sobre o ofício do magistério/pedagogo fundamentado em valores éticos e (3) entender a importância do resgate da memória para a formação e a prática docente do pedagogo (UNIMONTES, 2014).

Para atingir tais objetivos, as atividades propostas dentro da disciplina Prática de Formação trouxe momentos de análise e reflexão sobre a atuação do pedagogo na sociedade em constante transformação, a função social da escola diante das diversas entidades e instrumentos educativos não formais, através de leituras, documentários, debates e seminários, além da escrita do memorial, onde foi possível resgatar lembranças de momentos e ações de professores que de algum modo marcaram nossa trajetória escolar, refletindo sobre os efeitos dessas ações na nossa formação escolar básica enquanto alunos e sujeitos.

Segundo Cruz (2013), Prática de Formação é uma disciplina do Currículo, com caráter rigorosamente pedagógico, constituindo um eixo articulador da teoria com a prática – práxis pedagógica. Essa disciplina possibilita que o futuro profissional docente analise, apreenda e compreenda as diferentes concepções e práticas pedagógicas no bojo das transformações e relações sociais, estudando sobre o fenômeno ensino e aprendizagem.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

De acordo com o site do Capes, o Pibid é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas, visando estimular, desde o início de sua formação, a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica.

Maia (2017) destaca “a importância de incentivo na formação inicial de professores, seja nas disciplinas específicas que compõe a estrutura curricular dos cursos de Licenciatura, ou por meio de projetos que possibilitem conhecimento a respeito da docência em seus mais variados aspectos” (MAIA, 2017, p. 62), complementando ainda que o PIBID se diferencia das demais políticas públicas que enfatizam a formação continuada, pois “desde a sua implantação tem como foco o processo formativo de incentivo à docência” (MAIA, 2017, p. 65).

Considerando o objetivo “refletir sobre o ofício do magistério/pedagogo fundamentado em valores éticos” da disciplina Prática de Formação, pode-se dizer que esta é responsável por dar início a construção da identidade ética-profissional no futuro docente. Ressaltando aqui que, conforme Mesquita (2012), a identidade docente envolve o aspecto individual do trabalho do professor e o contexto histórico e social que o envolve, de modo que é resultante de diferentes processos de socializações e marcado por sucessivas e permanentes transformações.

Em outras palavras, a formação e o desenvolvimento da identidade ético-profissional docente está intimamente ligado aos significados que os professores atribuem à profissão de professor e conseqüentemente ao envolvimento pessoal e profissional com a profissão, ou seja, com o modo como o professor vê a si mesmo e o seu trabalho. (MESQUITA, 2012, p. 7).

Considerando que uma das atividades formativas mais importantes dentro da disciplina Prática de Formação é a escrita do memorial da trajetória escolar, onde o acadêmico tem a oportunidade de buscar em suas memórias o significado que ele atribui à profissão professor e à escola enquanto espaço social de ensino aprendizagem, o PIBID fornece ao acadêmico seus primeiros contatos com a escola na condição de professor em formação, de modo que possa dar seguimento ao significado, já iniciado através do memorial e das demais atividades dentro da disciplina.

Cruz (2013, p. 4) afirma ainda que

“a Prática de Formação exige dos professores uma atuação concreta nos campos da prática, que se expressam como o ‘locus’ de integração e síntese dessa prática e que possibilita a atribuição de sentido e significado à ação docente. Assim, as práticas e os saberes construídos pelos professores nesse processo de integração, resultam de uma ação-reflexão-ação, realizada coletivamente na escola campo de estudo”.

Assim, através do PIBID, o acadêmico estará inserido dentro de uma escola que será seu campo de estudo, enriquecendo muito mais sua formação de que apenas com a oportunidade concedida através da disciplina, que tem carga horária de apenas 36 horas.

Conclusão:

Nesta pesquisa em andamento, percebe-se que existe consonância entre os objetivos da disciplina Prática de Formação com os objetivos do PIBID, de modo que a primeira serviu também como um meio de preparação para as acadêmicas se inserirem no programa. As atividades formativas propostas estavam coerentes com os objetivos da disciplina contido no Projeto Político Pedagógico da instituição formadora, podendo afirmar que esses foram atingidos com sucesso. A convivência no cotidiano escolar através do PIBID irá nos permitir, enquanto acadêmicas e bolsistas, complementar nossas análises já iniciada através da disciplina Prática de Formação em sala de aula, além de que podemos, e devemos, continuar a utilizar da oportunidade oferecida pelo programa, a fazer essa análise do espaço escolar com as demais disciplinas oferecidas no decorrer do curso. Nesse sentido, o espaço escolar se transforma em nosso laboratório de pesquisa, enriquecendo a nossa formação.

Agradecimentos:

Agradeço ao CAPES e toda a equipe responsável pelo bom funcionamento do PIBID, pela oportunidade de ser contemplada por uma política pública tão importante no processo formativo, e a oportunidade de estar realizando a primeira pesquisa científica. Agradeço, ainda, a professora Mestre Mânia Maristane Neves Silveira Maia, professora da disciplina prática de Formação que, com muito compromisso e responsabilidade, cumpriu seu papel em sala de aula, levando as acadêmicas a muita reflexão sobre o papel do professor e seu compromisso ético, não apenas com os conteúdos da disciplina, mas também com seu exemplo enquanto profissional. Não podendo deixar de agradecer, também a equipe da E. M. Doutor Antônio Ribeiro, onde se efetiva o meu campo de pesquisa, enquanto estagiária bolsista do PIBID, pela boa recepção.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Referências:

CAPES. **Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>>. Acesso em: 13/10/2018.

CRUZ, Maria de Fátima Targino. **A prática de formação de docentes: diferente de estágio**. 2013. Disponível em: <http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/det/2013/pratica_formacao_diferente_estagio.pdf>. Acesso em 13/10/2018.

MAIA, Mânia Maristane Neves Silveira. **Programa Institucional de Iniciação a Docência – PIBID**: contribuições, desafios e possibilidades para o processo formativo da Pedagogia da UFVJM. Diamantina, 2017. Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/bitstream/1/1407/1/mania_maristane_neves_silveira_maia.pdf>. Acesso em: 18/10/2018.

MESQUITA, George Eduardo Ferreira de. **Formação e desenvolvimento da identidade ético-profissional do docente**. Campina Grande, REALIZE Editora, 2012. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/fd1e5b5ca7bc88ac18a6bcc5a4f87_495.pdf> Acesso em: 19/10/2018.

MONTEIRO, Ana Maria. **A prática de ensino e a formação inicial de professores**. Disponível em: <<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao/0032a.html>>. Acesso em: 13/10/2018.

UNIMONTES. **Projeto Político Pedagógico**, 2014. Apoio financeiro: CAPES/PIBID.